

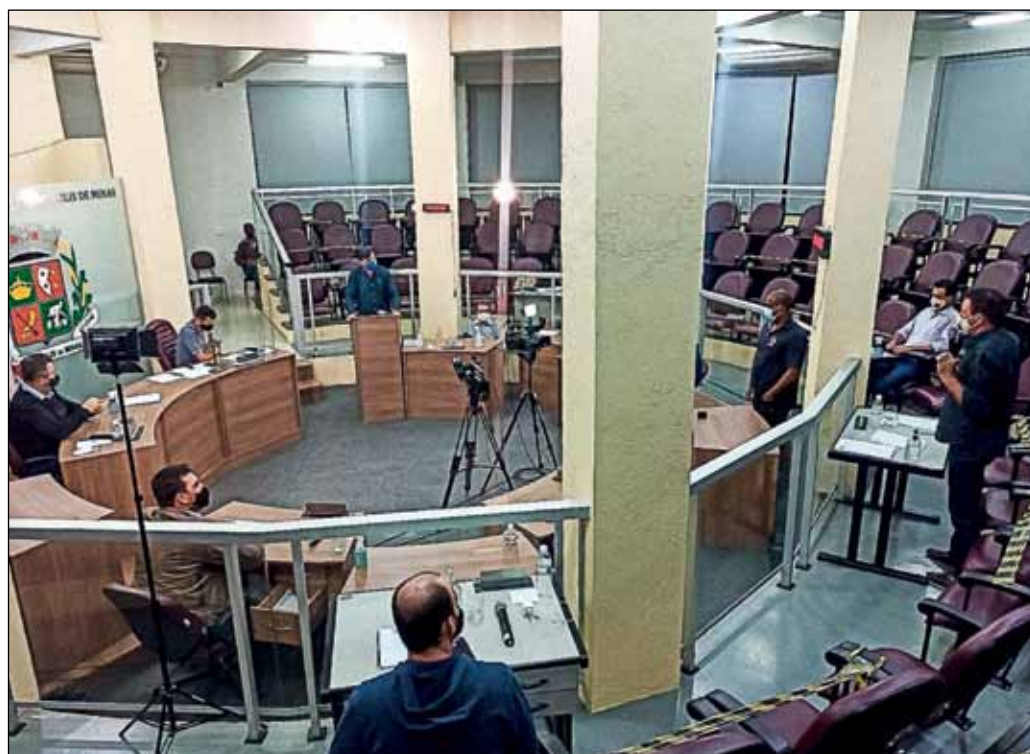


Câmara debate com empresário sobre problemas em obras

O engenheiro Marcílio Oliveira, proprietário da empresa Pavon, executora de asfaltamento urbano no distrito de Bom Jardim das Pedras e povoado Japão Grande, participou da sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, realizada no dia 14 de junho de 2021,

convidado pela Mesa do Legislativo para prestar esclarecimentos a respeito das obras, que segundo os parlamentares, não estariam de bom nível. Marcílio respondeu a várias perguntas e questionamentos dos vereadores.

Página 7



Volney Henrique

Na tribuna, engenheiro fala aos vereadores sobre medidas tomadas para sanar defeitos em pavimentações.

Banda de música ganha espaço para construir sede própria



Com mais de 150 anos de existência, instituição sócio-cultural tem grandes serviços prestados à sociedade.

Página 8

Moções de pesar

Por unanimidade, Câmara aprovou moções pelo falecimento de Marco Antônio Freitas, Firmino José de Freitas e Salvador Ronaldo da Silveira. Os vereadores também lamentaram a morte de Sebastião Costa.

Página 6

Tribuna Livre

Moradora pede melhoramentos para o bairro Graminha

Vicentina Maria dos Santos apontou dificuldades enfrentadas pelos moradores e pediu o encaminhamento de soluções.

Página 8

Vereadores lamentam morte de jovem e pedem mais vacinas

Processo de imunização caminha a passos lentos, deixando a população mais vulnerável à doença, que pode ser fatal.

Página 2

Melhoramentos para o distrito de Bom Jardim são discutidos com o prefeito

Página 2

Criado o Conselho Municipal do Idoso

O CMDI é órgão permanente, paritário, consultivo, deliberativo, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para o idoso.

Página 3

Minuta de lei premia proprietários por manterem lotes limpos

Página 3

Comissão emite parecer sobre possível invasão de imóvel pela Prefeitura

Página 5

No Dia do Meio Ambiente, vereador pede práticas saudáveis de vida

Página 7

Requerimentos não definem manutenção de estradas rurais

Página 4

CPI da CEMIG é analisada no plenário da Câmara

Comissão investiga supostas irregularidades em contratações de serviços, consultorias e assessoramentos sem a prévia realização de licitações.

Página 4

Requerimentos - O trabalho dos vereadores em favor do bem estar da população. Página 4

Como se prevenir do Coronavírus?



Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete e use álcool gel.



Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.



Ficar em casa quando estiver doente.



Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com lenço de papel e jogar no lixo.



Limpar e desinfetar com álcool gel objetos e superfícies tocados com frequência.



Evite contato com pessoas que estiverem visivelmente doentes, principalmente com sintomas respiratórios como a tosse ou coriza.



Se ficar doente durante uma viagem, procurar imediatamente a tripulação ou equipe médica de bordo.

Vereadores lamentam morte de jovem e pedem mais vacinas

A morte do jovem Marco Túlio Faleiro, por complicações derivadas da Covid-19, levou alguns vereadores de Carmópolis de Minas a pedirem mais agilidade dos governos na disponibilização das vacinas. O assunto foi levantado pela vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV), na sessão ordinária do Poder Legislativo realizada no dia 7 de junho de 2021, tendo recebido vários comentários de colegas.

Jaqueline pediu que o município cobre do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), uma melhor distribuição dos lotes de vacinas, pois o processo de imunização caminha a passos lentos, deixando a população mais vulnerável à doença, que pode ser fatal. A parlamentar ressaltou a eficácia da vacinação, comprovada na queda do número de óbitos verificados entre idosos já imunizados e o aumento dos casos graves entre a população mais jovem, que ainda não teve acesso à vacina.

Ela citou o caso de Marco Túlio, um jovem de apenas trinta e dois anos, que morreu vítima da infecção. “Precisamos desse socorro o quanto antes

e da mobilização dos poderes constituídos, pois a população clama e o preço a ser pago é muito caro”, argumentou.

Seu colega João Francisco Vieira (PSD) informou ter conversado com o prefeito José Omar Paolinelli (PSD), no sentido de fazer o possível, junto ao governo de Minas, para que o município possa receber uma quantidade maior de imunizantes, única forma de diminuir a preocupação dos moradores.

Também o vereador José Laércio da Silveira, líder do DEM, considerou a situação preocupante, pois a disponibilização da vacina não depende do dinheiro do município, mas de decisões do governador do Estado, do Ministério da Saúde e do presidente da República. Ele salientou que o momento é grave, devido à saturação do sistema de saúde. Laércio apontou, ainda, determinadas categorias de trabalhadores que precisam ser incluídas em grupos de risco, como coletores de lixo, massagistas e cuidadores de idosos.

Geraldo Lucas, líder do PV, informou que o município havia iniciado a vacinação

de pessoas, na faixa etária de 40 a 49 anos, portadoras de comorbidades, professores das redes pública e privada e pessoas acima de dezoito anos com deficiência permanente. “Vivemos a expectativa de aumentar a vacinação”, afirmou o vereador, informando que duas novas marcas de vacinas foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para uso emergencial no Brasil. Geraldo Lucas concluiu, lamentando a morte de Marco Túlio Faleiro, jovem querido, com quem conviveu desde a infância.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) externou sua tristeza com o falecimento de Marco Túlio, uma pessoa muito caridosa, que tinha o bom costume de ajudar pessoas carentes com contribuições mensais de cestas básicas, sempre agindo silenciosamente, tendo, ainda, ajudado o município como secretário de esportes.

Também manifestaram pesar pela morte de Marco Túlio os vereadores Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) e Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD).

Ofício pede inclusão de religiosos em grupo prioritário de vacinação

Em ofício endereçado ao prefeito de Carmópolis de Minas, José Omar Paolinelli (PSD), a vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) -*foto à direita*- pediu que seja vista, junto à Secretaria Municipal de Saúde, a possibilidade de incluir sacerdotes, funcionários e pastores no grupo prioritário para receber a vacina contra a Covid-19. O documento foi lido pela vereadora, no plenário da Câmara Municipal, durante a sessão ordinária realizada no dia 27 de junho de 2021.

Diz o texto que líderes religiosos estão na linha de frente, trabalhando em vários setores sociais, oferecendo apoio espiritual à população neste difícil momento, ficando, assim, mais expostos à doença. Lembra, ainda, que óbitos entre sacerdotes e pastores infelizmente têm sido corriqueiros e que os governos federal e estadual decretaram que os templos religiosos realizam atividades essenciais durante a pandemia, confirmando a importância dessas instituições no combate a esse flagelo. Dessa forma é preciso oferecer condições e segurança a essas pessoas, para que deem



Volney Henrique

continuidade ao trabalho essencial à população.

Jaqueline disse saber que não é tão fácil, mas não pôde deixar de enviar o pedido ao prefeito, diante da situação ora vivida. Lembrou que já fez uma moção de aplauso aos religiosos do município, em vista do importante trabalho desenvolvido por todos eles, que sem dúvida estão na linha de frente, no combate ao novo coronavírus.

Melhoramentos para o distrito de Bom Jardim são discutidos com o prefeito



Volney Henrique

As questões ligadas a obras de asfaltamento no distrito de Bom Jardim das Pedras, juntamente com outras reivindicações da comunidade distrital, foram mais uma vez abordadas no plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas pelo vereador João Francisco Vieira (PSD) -*foto acima*-, durante a sessão ordinária do Legislativo realizada no dia 21 de junho de 2021.

Informou o vereador que durante a semana foi muito cobrado, por moradores, sobre pequenos trechos sem pavimentação e que deveriam receber o asfalto, conforme já estabelecido nos programas do governo municipal, mas que não deverão ser beneficiados, este ano, tendo em vista a falta de recursos financeiros da Prefeitura.

João Francisco noticiou que o prefeito José Omar Paolinelli (PSD) esteve em sua residência, juntamente com o ex-vereador Betinho, que hoje trabalha na solução de problemas ligados ao fornecimento de energia elétrica pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). O vereador lembrou ao ex-colega as reivindicações já feitas a ele sobre os problemas de iluminação da praça do distrito, cujas lâmpadas se encontravam quase todas queimadas, tendo recebido dele a informação de que estava sendo realizada uma licitação para a troca dessas lâmpadas. Ainda sobre o fornecimento de energia elétrica, João Francisco pediu a Betinho que encaminhe soluções para os postes da Rua dos Machados, próximo ao campo de futebol do distrito, sendo essa uma reivindicação antiga, tendo também citado ruas do Bairro de Fátima, também carentes do melhoramento.

João Francisco informou que o distrito receberá uma média de 55 lâmpadas de led, a serem instaladas em algumas ruas centrais. Há, ainda, recursos na ordem de R\$ 50 mil, provenientes de emenda parlamentar do deputado estadual Cássio Soares (PSD), que deverão beneficiar parte da Rua Aimorés.

Lotes sujos continuam gerando insalubridade

O problema dos lotes sujos existentes em Carmópolis de Minas foi novamente abordado, no plenário da Câmara Municipal, pelo presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD). Ele pediu aos órgãos responsáveis que cumpram a lei aprovada pelos vereadores, pois se a Prefeitura não tiver uma postura mais rígida, a situação tende a se agravar, especialmente com a proliferação de casos de dengue.

Como exemplo, ele citou casos que ocorrem no Bairro Glória, próximo à Escola Pentágono e à creche. Célio argumenta que a Prefeitura precisa conseguir uma maneira de executar o serviço e cobrar dos proprietários ou responsáveis pelos imóveis, pois os vizinhos não podem ficar aguardando. O presidente sugeriu que o Poder Executivo veja com o setor jurídico uma maneira de elaborar um projeto de lei neste sentido, a ser aprovado pela Câmara, para que a questão seja finalmente equacionada.

“Peço ao Executivo que tenha uma atenção especial sobre o problema. Estarei procurando o prefeito para conversar a respeito, levando a reivindicação da população, porque a cada dia a situação mais se agrava, mesmo com todos os vereadores já tendo feito a mesma cobrança”, reivindicou o vereador.

Jornal da Câmara

Órgão oficial da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas (MG)
Instituído pela resolução 05, de 22 de dezembro de 2010
Editor – João Bosco Ribeiro – reg. MG 3655 JP
Mesa Diretora da Câmara - 2021

Presidente: Célio Roberto Azevedo (PSD)

Vice presidente: Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB)

Secretário: Marcelo de Freitas dos Reis (DEM)

Tesoureiro - João Francisco Vieira (PSD)

Endereço: Rua Dorvelino Rabelo Costa, n.º 38 – Centro

Carmópolis de Minas – MG - CEP 35.534-000

Tel.: (37) 3333-1704 e 3333-2299

www.camaracarmopolis.mg.gov.br / camara@camaracarmopolis.mg.gov.br

Edição

Jornal GAZETA DE MINAS – Oliveira MG

Tel.: 37 3331-4486 www.gazetademinas.com.br

Impressão – Gazeta de Minas Gráfica e Editora Ltda.

**Para falar
com a
Câmara de
Carmópolis
ligue
333-1704 ou
3333-2299**

Criado o Conselho Municipal do Idoso



Volney Henrique

Foi aprovado pela Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, por unanimidade de votos e com duas emendas modificativas, projeto de lei do Poder Executivo que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI) e do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso (FMDI). O CMDI é órgão permanente, paritário, consultivo, deliberativo, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para o idoso, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação.

Entre outras ações, compete ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso: formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar a Política Municipal do Idoso, zelando pela sua execução; elaborar proposições, objetivando aperfeiçoar a legislação pertinente à Política Municipal do idoso; indicar as prioridades a serem incluídas no planejamento municipal quanto às questões que dizem respeito ao idoso; cumprir e zelar pelo cumprimento das normas constitucionais e legais referentes ao idoso, sobretudo a Lei Federal nº 8.842, de 04/07/1994, a Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso) e leis pertinentes de caráter estadual e municipal, denunciando à autoridade competente e ao Ministério Público o descumprimento de qualquer uma delas.

O CMDI será composto por dez membros de forma paritária entre o poder público municipal e a sociedade civil, sendo: cinco representantes do Poder Público

Municipal, dos quais um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação; um representante da Secretaria Municipal de Saúde; um representante da Secretaria Municipal de Educação; um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Artes; um representante da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo e cinco representantes de entidades não governamentais, representantes da sociedade civil atuantes no campo da promoção e defesa dos direitos ou ao atendimento do idoso, legalmente constituída e em regular funcionamento há mais de um ano e/ou usuários da Assistência Social e Habitação.

1º Cada membro do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI terá um suplente. Os membros do CMDI e seus respectivos suplentes serão nomeados pelo prefeito municipal, por decreto, respeitadas as indicações previstas nesta Lei. Os membros do CMDI terão um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, a critério da organização que representa.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação proporcionará o apoio técnico-administrativo necessário ao funcionamento do CMDI. Fica garantido aos membros do Conselho o direito ao custeio ou reembolso das despesas decorrentes de transporte, alimentação e hospedagem para participação em eventos e solenidades nos

quais devam representar oficialmente o Conselho.

Fica criado o FMDI, instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos destinados a propiciar suporte financeiro para a implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações voltadas aos idosos no município de Carmópolis de Minas. Constituirão receitas do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso - FMDI: Recursos advindos da dotação orçamentária do município; recursos provenientes de órgãos da União ou do Estado vinculados à Política Nacional do Idoso; recursos provenientes das multas aplicadas nos termos previstos na Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso; recursos oriundos da aplicação dos recursos no mercado financeiro; doações de pessoas físicas ou jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda; recursos advindos de acordos e convênios e outras formas de captação.

As duas emendas modificativas foram propostas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR), a primeira alterando a composição dos membros do Poder Executivo e a segunda estabelecendo a abertura de conta bancária específica em instituição financeira oficial, sob a denominação "Fundo Municipal dos Direitos do Idoso", para movimentação dos recursos financeiros do Fundo, sendo elaborado mensalmente balancete demonstrativo da receita e da despesa, que deverá ser publicado no Diário Oficial Municipal, após apresentação e aprovação do CMDI.

Praça de Esportes ganha mais recursos para se manter

Por meio de projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, foi alterado o valor da contribuição constante da Lei nº 2.285, de 29 de dezembro de 2020", em favor do Clube Recreativo Carmopolitano, passando de R\$ 20.000,00 para R\$ 38.970,00, representando um acréscimo de R\$ 18.970,00. As despesas decorrentes da execução da lei correrão à conta das dotações próprias do orçamento geral do município para o corrente exercício.

Justificando a iniciativa, o prefeito José Omar Paolinelli (PSD) informou se tratar de aumento no repasse para um dos poucos espaços para práticas esportivas e de lazer no município: o Clube Recreativo Carmopolitano. Lembrou que a Pandemia gerou prejuízos e fechamento de diversos segmentos no Brasil e no mundo. Seguindo os protocolos sanitários do Programa Minas Consciente, do governo do Estado, juntamente com a vigilância sanitária do município, as atividades da Praça de Esportes foram suspensas em março de 2020 e ainda não foram retomadas.

Desde então, de acordo

com o presidente do Clube, Edson Damasceno, a instituição não possui nenhum associado regular pagante, o que gera enorme prejuízo no acerto de suas obrigações. O clube e o bar estão fechados há mais de um ano. O pouco que arrecadam é referente ao aluguel do Poliesportivo Maurício Faleiro, que ajuda a pagar a limpeza dos lotes e parte da luz. A renda do clube, hoje, baseia-se num total anual de vinte mil reais, oriundos de convênio/repasso junto à Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Esportes. São dois mil e quinhentos reais durante 08 meses, para despesas de luz, água, manutenção e limpeza do espaço, produtos de limpeza da piscina e o pagamento do salário do funcionário que há 25 anos trabalha e zela pelo espaço.

O prefeito também mostra o risco do Clube Recreativo Carmopolitano não ter mais recursos financeiros para se manter, e tampouco acertar o tempo trabalhado do funcionário, caso tenha que dispensá-lo. Diante do exposto, o prefeito solicitou o aumento do repasse para custear tais despesas e a manutenção da Praça de Esportes.

Minuta de lei premia proprietários por manterem lotes limpos

O presidente da Câmara de Carmópolis de Minas, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), **-foto à direita-** apresentou um requerimento ao Poder Executivo Municipal, oferecendo àquele Poder uma minuta de projeto de lei, premiando com descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), os proprietários que mantiverem seus lotes limpos.

Durante a sessão legislativa ordinária realizada no dia 21 de junho de 2021, Célio fez questão de esclarecer que é dever e obrigação do poder público cumprir as leis votadas naquela Casa, incluindo a fiscalização por parte da Prefeitura, e que apresentava o requerimento como forma de incentivar a população a ajudar diretamente na solução desse antigo e grave problema urbano. Destacou a periculosidade dos incêndios em lotes, que podem se alastrar e atingir casas vizinhas e afirmou que encaminharia outro requerimento ao Executivo, para se informar sobre o número de notificações e multas expedidas contra esse tipo de irregularidade.

Na mesma sessão o vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) congratulou-se com o presidente pela iniciativa. "Tudo bem que a limpeza de lotes seja uma obrigação



Volney Henrique

dos proprietários, mas, infelizmente, temos que bonificar alguém para cumprir essa obrigação", disse o parlamentar, acrescentando que a Prefeitura também tem obrigação de cobrar essas limpezas, por meio de notificações e até mesmo multas. Argumentou, ainda, que além da cidade estar atravessando uma longa e sofrida pandemia, lotes sujos são focos de dengue e de animais venenosos, além das queimadas, comuns nessa época de seca, sendo, portanto, uma questão de saúde pública. Fernando solicitou que a Prefeitura apresente o projeto sugerido por Célio, premiando os proprietários que limpem seus imóveis, mas que também cobre daqueles que continuarem desrespeitando as leis.

Dirceu da Silva, líder do governo e do PSD, lembrou que na legislatura passada foram quatro anos de cobranças dos vereadores ao prefeito

sobre lotes sujos e que existe uma lei específica, votada pela Câmara, que, entretanto, não é cumprida. Ele lamentou a situação atual, quando esses imóveis são focos de queimadas, com fogo e fumaça nos bairros. "Quem possui condições para adquirir um lote de cinquenta, cem ou duzentos mil reais, também tem como promover a limpeza do imóvel uma ou duas vezes por ano", argumentou o parlamentar. Para ele, o que falta é a Prefeitura executar os proprietários que descumprirem a lei.

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB, também elogiou a apresentação da minuta. Lembrou que há pelo menos quatro anos os vereadores vêm cobrando soluções para o problema dos lotes sujos, havendo claro descumprimento da lei municipal já existente, com prejuízos diretos para a saúde da população.

CPI da CEMIG é analisada no plenário da Câmara

A vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) manifestou sua indignação com o fato de todos os consumidores arcarem com os preços exorbitantes das tarifas de energia cobrados pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), enquanto desenvolve-se, na Assembleia Legislativa do Estado, uma investigação sobre suspeitas de irregularidades que estariam ocorrendo na distribuição.

Ela expressou o seu apoio a um requerimento de autoria do deputado estadual Professor Kleiton (PSB), encaminhado no dia 16 de junho, pedindo a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar supostas contratações de serviços, consultorias e assessoramentos técnicos feitos pela CEMIG e suas subordinadas, sem a prévia realização de licitações, em desconformidade com a legislação.

A vereadora observou que mesmo pagando preços exorbitantes pela energia elétrica consumida, os carmopolitanos e demais mineiros têm que passar por isso, com uma grande empresa, que auferem enormes lucros, sendo alvo de uma CPI para apurar possíveis prejuízos aos cofres públicos.

Requerimentos não definem manutenção de estradas rurais

O vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) -foto à direita- justificou ao povo de Carmópolis de Minas, sua decisão de não enviar ao Poder Executivo requerimentos com reivindicações sobre as estradas rurais do município.

A declaração foi feita em pronunciamento realizado durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, em 27 de junho de 2021, ele considerou desnecessário o envio desses pedidos, porque o município tem a sua programação, independentemente dos pedidos dos vereadores. Marcelo citou estradas como as do distrito do Bom Jardim das Pedras e dos povoados Japão Grande, Pará, bem como outras, como alvos permanentes da Prefeitura, esclarecendo, entretanto, que o poder



Volney Henrique

público não tem como arrumar tudo de uma vez.

O parlamentar invocou uma lei municipal de sua autoria, que obriga a Prefeitura a informar diariamente, por meio de boletim, os locais onde se encontram as máquinas do município, elaborada exatamente para dar mais transparência a esse serviço. Para ele, não adianta um vereador pedir para consertar um trecho de estrada em determinado ponto, se a máquina está em outro local distante.

“Faço esta observação, porque muitas vezes os cidadãos pensam que o vereador não está olhando para a zona rural, mas ocorre exatamente o contrário”, esclareceu Marcelo, mostrando que, no caso das estradas, o serviço caminha naturalmente, de acordo com o cronograma da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Rural.

Tratamento Fora do Domicílio (TFD) ajuda pacientes carmopolitanos

Após visita ao setor que cuida do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), onde foi recebida pelo coordenador André Vieira, a vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) disse acreditar que esse serviço seja o coração da saúde de Carmópolis de Minas.

Em pronunciamento realizado no dia 27 de junho de 2021, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, a parlamentar revelou suas preocupações diante da pandemia que atinge a cidade, com suspensão das cirurgias eletivas, que somente agora estão sendo retomadas gradativamente.

A vereadora informou que sua preocupação ao visitar o TFD foi a de avaliar a tramitação de todas as marcações, consultas e exames e demais procedimentos requeridos por pacientes carmopolitanos e que, segundo o que pôde observar, são muitos e de longa data. Jaqueline disse, entretanto, ter ficado feliz ao constatar que o sistema está funcionando.

“Logicamente que a gente espera mais recursos e um número maior de atendimentos, mas é bom saber que o sistema está funcionando, após sairmos da onda roxa da pandemia”, acrescentou Jaqueline, ressaltando a quantidade exorbitante de pacientes oncológicos existentes em Carmópolis.

Regido pela Portaria SAS nº 055, de 24 de fevereiro de 1999, da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, o TFD dispõe sobre a rotina de tratamento fora de domicílio. Essa normatização tem por objetivo garantir o acesso de pacientes de um município a serviços assistenciais em outro município, ou ainda, em casos especiais, de um estado para outro, esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

O TFD pode envolver a garantia de transporte para tratamento e hospedagem quando indicado e é concedido, exclusivamente, a pacientes atendidos na rede pública e referenciada. Havendo indicação médica, é também autorizado o pagamento de despesas para acompanhante.

— REQUERIMENTOS —

Requerimentos coletivos

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), João Francisco Vieira (PSD), Célio Roberto Azevedo (PSD), Dirceu da Silva (PSD), José Laércio da Silveira (DEM), Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB)

Pedido de informação - Que seja solicitado do Poder Executivo, considerando restarem dúvidas quanto às informações relativas ao Requerimento nº 108 de 21 de maio de 2021, onde respeitadamente solicitamos informações, nos seguintes termos: “-Se os recursos destinados para extensão de rede de energia elétrica, que segundo fala do Sr. Elcio Rabelo Batista ‘Serrote’, na reunião ordinária do dia 17/05/2021, teriam sido destinados para obras no empreendimento que está sendo construído para funcionamento do Centro Administrativo. “E V. Exa. respondeu que “parte dos recursos recebidos da Contribuição Iluminação Pública foi destinada para pagamento da empresa Progresso Engenharia Ltda, responsável pela execução da obra do Centro Administrativo. De acordo com percentual permitido por lei.””Requeremos que informe a esta Câmara Municipal qual o exato percentual destinado para pagamento da referida empresa e o embasamento jurídico adotado para o uso dos recursos na obra.

Requerimentos individuais

Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD)

Povoado da Gerais - Que seja solicitado da Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a manutenção da estrada municipal no povoado da Gerais, no trecho que corta a propriedade de espólio do senhor conhecido popularmente como “Antônio Sompinho”, dando uma atenção especial ao trecho onde existe uma subida forte, uma via muito acidentada, que está necessitando de atenção devido ao seu estado crítico de conservação, e para maior comodidade de seus usuários.

Passarelas nas laterais da Rodovia - Que seja solicitado do Poder Executivo, que veja a possibilidade de efetuar a construção de passarelas nas laterais da Rodovia MG-270, iniciando no trevo do Bairro Nossa Senhora de Fátima até a entrada do Conjunto Habitacional José Augusto Faleiro, localizado no Bairro Graminha, tendo em vista que os moradores necessitam de um acostamento para fazerem o trajeto a pé, pois são obrigados a transitarem na rodovia, colocando em risco suas integridades físicas, sendo uma grande maioria de idosos e crianças.

Claudinei Vicente da Silveira (PV)

Acesso ao Distrito Industrial - Que seja solicitado do Poder Executivo, junto a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura Urbana e Rural, a realização de uma operação tapa-buracos na Rua Carlos Vicente Lara, via de acesso ao Distrito Industrial Jovelino Rabelo, especificamente à Empresa COPOBRÁS, e à Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros de Carmópolis de Minas, tendo em vista que é uma via muito movimentada e de escoamento dos produtos fabricados em nossa cidade, com transporte realizado em veículos pesados.

Povoado do Japão Grande - Que seja solicitado do Poder Executivo a

revitalização e colocação de parquinho na Praça São Sebastião “Rosângela Grappe», no Povoado do Japão Grande, uma vez que as crianças daquela comunidade necessitam de uma área de lazer, aproveitando também a oportunidade para efetuar obras de manutenção da referida praça que está a aproximadamente nove anos necessitando desses reparos.

Célio Roberto Azevedo (PSD)

IPTU Ecológico - Que seja solicitado do Poder Executivo o envio a esta Casa Legislativa para apreciação, um projeto conforme minuta que segue em anexo, que “Institui o programa de incentivo ao desconto no IPTU, denominado “IPTU Ecológico”. O objetivo do projeto é fomentar medidas que preservem, projete e recupere o meio ambiente, mediante concessão de benefício tributário ao contribuinte. O benefício tributário disposto consiste na redução do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aos proprietários de imóveis que mantiverem o terreno capinado e limpo; que utilize sistema de captação de água de chuva; sistema de reuso da água; sistema de aquecimento hidráulico solar; construção com materiais sustentáveis, como o sistema fotovoltaico, bem como outros sistemas de preservação do meio ambiente.

Regularização Fundiária - Que seja solicitado do Poder Executivo a contratação de uma equipe técnica, para o estudo e implantação, no município de Carmópolis de Minas, da Regularização Fundiária Urbana e Rural (Reurb), em consonância com a legislação aplicável à espécie, especialmente da Lei 13.465, de 11 de julho de 2017.

Povoado da Laje - Que seja solicitado do Poder Executivo, junto à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Rural, atendendo solicitação da senhora Vera Viana, a manutenção de um mata-burro no povoado da Laje, próximo à propriedade do senhor conhecido popularmente como “João Carvoeiro”.

Jaqueline Emilia Luciano (PV)

Comunidade da Formiga - Que seja solicitado do Poder Executivo a possibilidade da colocação de uma academia ao ar livre na comunidade da Formiga, que possibilitará que moradores tenham um espaço de lazer e para prática de exercícios físicos. Todos sabem que a prática de exercícios e lazer é fundamental para a qualidade de vida da população, e será de grande importância para aquela comunidade, especialmente para os jovens, crianças e idosos, ressaltando que as atividades físicas ajudam no processo de formação desses jovens, compreendendo como fenômeno sócio-cultural de múltiplas possibilidades.

Mudanças em escolas - Que seja solicitada do Poder Executivo a presença de um arquiteto (a) em todas as escolas públicas, para realizar as mudanças necessárias, diante do cenário epidemiológico em que se vive nos dias atuais, uma vez que o retorno ainda é incerto e precisamos estar preparados estruturalmente quando retornarem as aulas presenciais.

Rua Valdemar Alves de Paula - Que seja solicitada do Poder Executivo a manutenção e limpeza na Rua Valdemar Alves de Paula, localizada no Bairro Santo Antônio, uma vez que o final da rua se encontra em péssimas condições e um trecho ainda está em terra.

Comissão emite parecer sobre possível invasão de imóvel pela Prefeitura

Foi apresentado, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, realizada no dia 07 de junho de 2021, o relatório final da Comissão de Obras Públicas, Agropecuária, Comércio, Indústria e Meio Ambiente, a respeito de solicitação do vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), feita na sessão do dia 5 de abril, para apurar possível invasão, pelo município, de terreno particular pertencente à senhora Odete Inácio Machado. De acordo com o vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), relator da Comissão, a decisão foi pelo arquivamento da denúncia, com base em parecer do assessor jurídico da Câmara, Lucas Abdo Reis e na documentação recebida.

Diz o relatório que desde o início a Comissão se pautou em fazer um trabalho sério na apuração dos fatos, baseando-se na documentação solicitada ao Poder Executivo e protocolizada na Casa pela

senhora Odete.

Segundo os argumentos apresentados, o decreto federal 3.365/1941, que trata das desapropriações por utilidade pública, dispõe, em seu artigo 10, que “a desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo ou intentar-se judicialmente, dentro de cinco anos, contados da data da expedição do respectivo decreto e findos os quais este caducará”. Ademais, prevê o artigo 35: “Os bens expropriados, uma vez incorporados à Fazenda Pública, não podem ser objeto de reivindicação, ainda que fundada em nulidade do processo de desapropriação. Qualquer ação, julgada procedente, resolver-se-á em perdas e danos.”

“Portanto”, diz o parecer, “a lei prescreve que o particular interessado deve ingressar com ação judicial, onde se deve comprovar a invasão da administração em terreno

de seu domínio, para que consiga receber a devida indenização, mais acréscimos pertinentes à espécie. Via de regra, não ocorre a participação do Poder Legislativo em processos judiciais dessa natureza.”

O relatório conclui que não cabe ao Poder Legislativo investigar a ocorrência da possível desapropriação indireta e que tal questão deve ser dirimida pelo Poder Judiciário, conforme previsão do Decreto 3.365/41.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) discordou, em parte, do relatório, pois, segundo ele, em momento algum pediu que o fato fosse denunciado e apurado. Ao contrário, ele pediu apenas que fosse conferida a metragem, para saber se houve ou não invasão, não entrando no mérito da causa, pois isso cabe ao Poder Judiciário, sendo função do vereador apenas fiscalizar os atos do Poder Executivo.

SESAM revela valor de obra na Rua Maria de Lourdes

O diretor geral do Serviço de Saneamento Ambiental Municipal (SESAM), senhor Eloísio Francisco do Nascimento, informou à vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) gastos totais no valor de R\$ 25.440,66 em obra realizada na Rua Maria de Lourdes Costa. A lista de materiais e serviços foi lida pela vereadora durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 7 de junho de 2021.

O diretor afirmou à vereadora que o serviço não foi cobrado em taxa extra dos moradores. Jaqueline informou

que, se houver necessidade, o diretor poderá comparecer à Câmara para outros esclarecimentos.

O vice-presidente do Legislativo, Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, (PSDB) perguntou à vereadora se os gastos apresentados pelo SESAM foram feitos antes ou depois da obra de pavimentação da rua, realizada pela Prefeitura. Jaqueline respondeu, afirmando que a iniciativa se deu após a conclusão da obra, devido aos danos na rede de água provocados pelas vibrações geradas durante o serviço de pavimentação.

Setor de saúde recebe elogios pelo atendimento a vítimas da Covid

Falando durante a sessão ordinária do Poder Legislativo de Carmópolis de Minas, realizada no dia 7 de junho de 2021, dias após se recuperar da Covid-19, o vereador Dirceu da Silva -foto à direita-, líder do governo e do PSD, enalteceu o setor de saúde municipal, pela qualidade do trabalho e presteza no atendimento.

“Fiquei muito tempo sem me aproximar da área da saúde em Carmópolis e estou aqui, hoje, para testemunhar o bom trabalho que tem sido feito, principalmente no que diz respeito à Covid-19”, disse o vereador, parabenizando especialmente o pessoal da Clínica Abraço, entre médicos, médicas e enfermeiras, pela educação e profissionalismo com que estão desempenhando suas funções neste difícil tempo de pandemia.

O parlamentar também elogiou o serviço de raio-x oferecido no Núcleo, demonstrando a boa preparação dos profissionais. Dirceu disse ter testemunhado as dificuldades com as quais as equipes têm que conviver diariamente, num trabalho exaustivo, mas positivo e eficiente, levando alento e força aos pacientes que lá chegam sob o trauma da doença.

Dirceu também



Volney Henrique

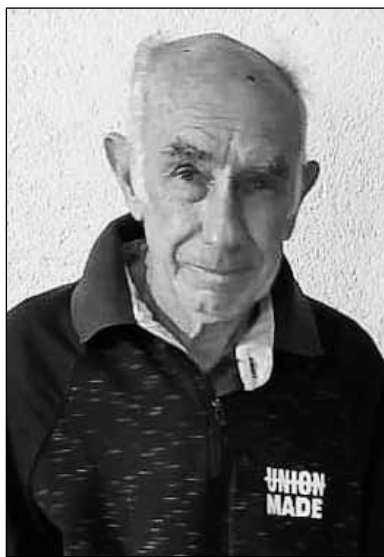
falou sobre a necessidade da chegada de mais vacinas ao município, pois considera gravíssima a atual situação da pandemia entre a população carmopolitana, com muitas pessoas precisando de ajuda para conseguir transferência para centros especializados. O vereador também pediu, principalmente aos mais jovens, que tenham consciência de seus atos, para que possam proteger suas famílias e pessoas mais próximas.

O argumento de Dirceu foi referendado por seu colega Claudinei Vicente da Silveira (PV), que pediu à população para que tenha mais cuidado com as medidas de proteção contra a Covid-19, que somente naquele dia havia acometido cerca de 60 pessoas em Carmópolis, aumentando o problema para o setor de saúde e no que diz respeito às transferências de pacientes para hospitais credenciados. “Peço à população que fique em casa e mantenha

o distanciamento, diminuindo a propagação da doença, até que a vacina chegue a todos”, disse o vereador.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) destacou a gravidade do estágio da pandemia vivida em Carmópolis, com mais de quarenta mortes já registradas. Lembrou que todos estão sujeitos a contrair a doença, citando a dolorosa situação vivida por sua própria família naquele momento, com seis pessoas contaminadas, entre elas seu pai e irmão mais novo, internados em estado grave, lutando por vagas em hospitais credenciados. “Peço à população carmopolitana que pense bem antes de promover aglomerações, pois muitas pessoas indefesas são contaminadas, caso de meu pai, que contraiu o vírus mesmo estando debilitado em cima de uma cama”, ressaltou o vereador.

Câmara lamenta morte de “Tião do Alípio”



O falecimento do senhor Sebastião Costa - “Tião do Alípio”, -foto acima- foi lamentado por vereadores, durante a sessão ordinária do Poder Legislativo de Carmópolis de Minas realizada no dia 27

de junho de 2021. Músico e incentivador da cultura local, Sebastião contribuiu de forma especial para o engrandecimento do Congado e das folias de reis.

O vereador Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD) -foto à direita- manifestou seus sentimentos de pesar aos familiares, ressaltando ter sido o senhor Sebastião um homem honesto e trabalhador, e que fará muita falta à sociedade carmopolitana, especialmente por seu engajamento na festa do Congado.

Geraldo Lucas, líder do PV, também lamentou o ocorrido, afirmando ser o senhor Sebastião uma pessoa muito querida na sociedade, sempre presente nos eventos culturais, tendo prestado um grande serviço ao município.

Dirceu da Silva, líder do governo e do PSD, disse que o município perdia, naquela data, uma grande personalidade na área cultural, um incentivador conhecido por todos, uma pessoa religiosa e de família muito respeitada. Como músico deixa uma história de participação nas antigas horas dançantes, tocando também em bailes, folias de reis, Congado e aniversários. “Por tudo isso, o senhor Sebastião merece as homenagens do Poder Legislativo”, concluiu o vereador.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) também manifestou seus sentimentos à família. Da mesma forma o vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) lembrou que “Tião do Alípio” muito contribuiu em favor da cultura de Carmópolis



Volney Henrique

de Minas, sempre com sua sanfona nas folias de reis, pessoa que mereceu todo o respeito e admiração. O presidente do Legislativo, vereador Célio

Roberto Azevedo (PSD) também juntou-se às manifestações de pesar expressos por seus colegas, aplaudindo a rica trajetória de vida de Sebastião.

— Moção de pesar — Marco Antônio Freitas e Firmino José de Freitas



“MOÇÃO DE PESAR”, pela morte de **Marco Antônio Freitas** e do saudoso senhor **Firmino José de Freitas**, irmão e pai do nobre colega vereador Marcelo de Freitas dos Reis, ocorridas nos últimos dias 18 e 19 de junho de 2021.

“Marco Blaide”, como era conhecido, e carinhosamente chamado por todos, deixa uma filha e familiares. Ele faleceu após lutar vários dias contra a Covid-19, em Divinópolis, onde estava internado.

Senhor Firmino também faleceu vítima da Covid-19, estava internado na cidade de Formiga. Um homem de costumes simples, íntegro, um exemplo de pai, marido e avô.

Aos familiares, em especial ao nobre colega Vereador Marcelo, os pêsames deste Poder Legislativo, acompanhados de nosso amparo espiritual e de nossas preces para que Deus, com a sua infinita bondade, conforte a todos neste momento de dor e tristeza que a todos envolve.

As inúmeras perdas têm causado grande mal estar entre nós, seja em consequência da pademeia do novo corona vírus, seja em função de outras circunsntâncias mas que,

em razão da pandemia, têm dificultado nossa presença solidária junto aos amigos, colegas e familiares. É o que tem nos motivado a nos manifestar em apoio não somente ao nosso colega e amigo vereador Marcelo, pela perda de seu irmão e do seu saudoso pai, mas também a todos aqueles enlutados, que sofrem a perda de um familiar, de um amigo ou de um ente querido, e em grande parte são privados de uma justa despedida. Assim, o Poder Legislativo se solidariza com tristeza pelos crescentes casos de óbitos em nossa cidade.

Essa Moção de Pesar representa nossos votos de condolências às famílias das vítimas do coronavírus, desejando que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos.

Carmópolis de Minas, 17 de junho de 2021.

Célio Roberto Azevedo (PSD), Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB), João Francisco Vieira (PSD), Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), Claudinei Vicente da Silveira (PV), Dirceu da Silva (PSD), Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), Geraldo Lucas de Lima e Silva (PV), José Laércio da Silveira (DEM)

— Moção de pesar — Salvador Ronaldo da Silveira

Apresentamos a presente “MOÇÃO DE PESAR”, pelo falecimento do senhor **Salvador Ronaldo da Silveira**, ocorrido no dia 22 de junho de 2021.

Ronaldo, “Nadinho”, como era carinhosamente chamado pelos familiares e amigos, nasceu em Carmópolis de Minas, em 17 de dezembro de 1960. Era filho de Adélia Rabelo e do ilustre senhor Galdino Batista da Silveira (In Memoriam), vereador do município de Carmópolis de Minas por 14 anos. cursou o ensino fundamental em nossa cidade e em seguida ingressou no Curso de Técnico Agrícola no Colégio “Dialas Abreu” em Barbacena/MG. Após formado, ingressou no Instituto Estadual de Florestas, trabalhando nas cidades de Ubá, Governador Valadares e Uberaba, onde se aposentou. Em Uberaba, onde residiu e constituiu família, foi casado com Valéria Cristina Batista Silveira, com quem teve dois filhos: Danilo, médico infectologista e Cássio, engenheiro civil. Ainda em Uberaba, estudou e graduou-se em geografia.

Ronaldo foi muito atuante na defesa do meio ambiente e na comunidade onde residia em Uberaba participava de diversas iniciativas comunitárias, sendo Ministro Extraordinário da Eucaristia por muitos anos.

Ele fazia parte de uma família numerosa de 13 filhos, a maioria residente em nossa cidade e outros, em Belo Horizonte, Cambuquira e Oliveira. Era irmão do nobre colega de trabalho, vereador José Laércio da Silveira, que está em seu segundo mandato como vereador, já tendo exercido um mandato de vice-prefeito. Também era irmão do companheiro Gilberto Rabelo da Silveira,



que exerceu o mandato eletivo de vereador por seis legislaturas, tendo exercido um mandato de vice-prefeito do município.

Aos seus familiares, nossas sinceras condolências, reiterando que esta Câmara não poderia deixar de manifestar nossos sinceros pêsames.

Lamentamos a perda de um cidadão Carmopolitano e manifestamos nosso profundo respeito, rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados. Desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando o amor a Deus sobre todas as coisas para que o senhor “Nadinho” descanse em paz.

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente”.

Carmópolis de Minas, 25 de junho de 2021.

Célio Roberto Azevedo (PSD), Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB), João Francisco Vieira (PSD), Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), Claudinei Vicente da Silveira (PV), Dirceu da Silva (PSD), Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), Geraldo Lucas de Lima e Silva (PV), Jaqueline Emilia Luciano (PV), Marcelo de Freitas dos Reis (DEM).

Vereador agradece manifestações por perda de pai e irmão

Em pronunciamento realizado na Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, durante a sessão ordinária realizada no dia 21 de junho de 2021, o vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) agradeceu a todos os seus colegas, pela moção de pesar apresentada, em vista do falecimento de seu irmão Marco Antônio de Freitas, aos 46 anos, e de seu pai Firmino José de Freitas, aos 89 anos, ambos em consequência da Covid-19.

Citando nominalmente cada um dos vereadores, Marcelo também agradeceu pelas mensagens de fé e esperança a ele enviadas com frequência, durante a grave enfermidade que acometeu seus familiares. Ele também agradeceu a todos os funcionários da Câmara, que sempre o incentivaram nesses momentos difíceis. “Se realmente é muito difícil perder um ente querido, a perda de dois, praticamente ao mesmo tempo, significa uma dor muito maior. A gente nem sabe como consegue suportar”, descreveu o vereador.

Destacando a seriedade da pandemia, ele lembrou que o Brasil já havia ultrapassado os quinhentos mil mortos, dos quais 46 eram carmopolitanos, sendo quatro falecimentos somente naquela semana. Ressaltou que a doença é tão terrível, que tirou de todos a convivência com os amigos durante os velórios, costume que conforta muito aqueles que perdem seus familiares. Mesmo sem a possibilidade dessa presença, Marcelo agradeceu as mais de mil mensagens recebidas, bem como os vários telefonemas de apoio, gestos que muito o confortaram.

Ele pediu a todas as pessoas que tenham mais cuidado, evitem as aglomerações, usem o álcool 70% e a máscara, que são maneiras eficazes de prevenção. “Devemos pensar muito antes de participar de aglomerações e festas, pois são esses eventos clandestinos que estão levando o vírus para pessoas dentro de nossas casas”, observou o vereador.

Marcelo também deixou um agradecimento especial a todas as pessoas que cuidaram de seu pai e de seu irmão, às equipes de enfermagem, como também aos médicos e médicas que prestaram seus serviços à família. Destacou o companheirismo do prefeito José Omar Paolinelli e as ações proativas da secretária municipal de Saúde, Daniela Leite Garcia Silva, pessoa que não mede esforços para tentar ajudar, dedicando-se dia e noite, nos casos de Covid, ao intenso trabalho de busca de vagas para pacientes em estado mais grave.

Durante a sessão, Marcelo recebeu os sentimentos e a solidariedade de todos os seus colegas.

Moção de apoio

A Vereadora que esta subscreve, solicita de Vossas Excelências que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Agostinho Patrus (PV), Presidente da Assembleia Legislativa de Minas, a presente **MOÇÃO DE APOIO** ao requerimento ordinário nº 1.047/2021, do Deputado Professor Cleiton (PSB) e outros, que solicitou a constituição de comissão parlamentar de inquérito para investigar fatos determinados, consistentes na possível prática de ilegalidades na gestão da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

O Requerimento foi apresentado na Reunião Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais realizada no dia dezesseis de junho de 2021 do corrente ano, e não dependeu da aprovação do plenário, pois continha 27 assinaturas, o que

supera a exigência da subscrição de um terço dos 77 membros da Casa.

O objetivo do requerimento era a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar supostas contratações de serviços de consultoria e assessoramento técnico feitas pela Cemig e suas subsidiárias sem a prévia realização de licitação, em desconformidade com a legislação.

Os parlamentares também querem investigar as alienações de ativos e ações da Cemig relacionadas à participação societária da companhia nas empresas de energia Renova, Light e Taesa.

O requerimento cita, ainda, a “prática de condutas ilegais e imorais por parte de diretores e empregados públicos da Cemig e de suas subsidiárias, desde janeiro de 2019, bem como

de particulares por eles contratados” e a possível prática de advocacia administrativa e conflito de interesses.

Por fim, a CPI quer apurar a “prática ilegal e antieconômica da transferência de atividades administrativas da Cemig para São Paulo, gerando assim prejuízos ao interesse público estadual”. Os trabalhos da comissão vão durar 120 dias.

Diante do exposto, venho demonstrar meu apoio ao requerimento ordinário nº 1.047/2021, que solicitou a constituição de comissão parlamentar de inquérito para investigar fatos determinados consistentes na possível prática de ilegalidades na gestão da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

Jaqueline Emília Luciano (PV)

Câmara debate com empresário sobre problemas em obras

O engenheiro Marcílio Oliveira - *foto à direita*-, proprietário da empresa Pavon, executora de asfaltamento urbano no distrito de Bom Jardim das Pedras e povoado Japão Grande, participou da sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, realizada no dia 14 de junho de 2021, convidado pela Mesa do Legislativo para prestar esclarecimentos a respeito das obras, que segundo os parlamentares, não estariam de bom nível. Marcílio respondeu a várias perguntas e questionamentos dos vereadores.

Ele informou que os projetos de asfaltamento foram elaborados pela Prefeitura, como é de praxe nos processos de licitação, e que os danos verificados na pavimentação no Japão Grande são devidos a problemas de drenagem, com presença de água por cima do asfalto. Revelou que moradores do local não permitiram que fossem construídos sistemas de escoamento laterais em suas propriedades e que a Prefeitura elaborou o projeto de drenagem, que foi executado por sua empresa. Entretanto, uma semana antes da entrada em operação do sistema, as obras foram barradas por proprietários, porque não concordaram que a água passasse pelos seus terrenos. Chuvas que caíram em seguida provocaram infiltrações, com consequente afundamento da pavimentação.

Outro problema citado pelo engenheiro foi o acúmulo de terra próximo à pavimentação, trazidas também pelas chuvas e sem condições de serem retiradas. Como isso não era um problema de execução, ficou combinado que a Prefeitura retiraria a terra e as manilhas, utilizando equipamento próprio e a empresa faria novamente a abertura e o asfaltamento, sem custo adicional para o Executivo.

Acrescentou o empresário que ondulações surgidas na pista devem-se ao uso do material escolhido pela Prefeitura. Os reparos já constatados e que são de responsabilidade da empresa, constituirão na substituição total do pavimento, não aparecendo como simples remendos. A retirada de parte dos meios-fios permitirá, após acordo com proprietários, o escoamento da água da chuva, evitando novos estragos na pista, com a estrutura de meio-fio sendo também refeita.

Sobre a obra realizada na estrada que liga Carmópolis



Volney Henrique

ao distrito de Bom Jardim das Pedras, o engenheiro revelou que o valor licitado foi de R\$ 1,8 milhão, para dois quilômetros de asfaltamento, sendo mil e quatrocentos metros no sentido Bom Jardim e seiscentos metros no sentido contrário. Ele afirmou que a Pavon apenas executado o serviço estabelecido na licitação e de acordo com os projetos fornecidos pelo Poder Executivo, entre eles o que diz respeito às condições do terreno e escoamento de águas da chuva. Disse, ainda, que a Prefeitura estuda uma maneira de fazer uma drenagem em pontos onde ocorreu a deterioração, para evitar que o problema continue.

Segundo Marcílio, a obra está pronta, mas ainda não foi entregue, e que oficialmente a Prefeitura não havia pedido oficialmente à Pavon para proceder aos reparos, trabalho que foi decidido, pelo bom senso, em reuniões entre as partes. Lembrou que sua empresa não é constituída por aventureiros. Ao contrário, possui escritório na cidade, onde pretende continuar por muito tempo.

De acordo com o engenheiro, há um trecho de cerca de vinte metros, na obra do Bom Jardim, que não foi executado devido à recusa por parte de moradores e pelo qual a empresa não recebeu pagamento. A obra será executada, para que a Pavon seja legalmente ressarcida, mesmo que o ônus seja maior, por já terem os equipamentos sido retirados do local.

Vereadores lamentaram as falhas nos projetos originais, desde a falta de estudos sobre drenagem, até a ausência de diálogo com moradores afetados, para saber, com antecedência, se consentiam ou não na realização das obras. Ficou claro, ainda, que além de não constar nos projetos, o problema criado com a falta de drenagem em alguns pontos não foi detectado pela empreiteira, visto que os trabalhos tiveram início no período da seca, quando isso seria praticamente impossível de ser percebido a olho nu.

O engenheiro esclareceu que uma máquina retroescavadeira que está parada desde o ano passado em determinado trecho da obra do Bom Jardim das Pedras, acumulando sujeira e sendo utilizada até mesmo como depósito de drogas, não pertence à companhia, tendo sido alugada para trabalhar na obra. Marcílio disse que o equipamento nunca funcionou e que o proprietário já foi notificado para retirá-lo do local.

Outra questão debatida diz respeito à espessura da pavimentação, que deveria ficar entre três e quatro centímetros. A dúvida levantada era se realmente essa medida foi respeitada em alguns trechos da obra. Marcílio ficou à disposição dos vereadores para visitas a esses locais, com o objetivo de proceder a uma nova mensuração. Quanto à falta de faixas de sinalização no meio e nas laterais de pequeno trecho da pista, o serviço será executado, assim que os reparos no asfaltamento forem concluídos.

Conduzindo a sessão, o presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), agradeceu a presença do empresário, bem como a atenção dada a todas as questões formuladas por seus colegas, afirmando que a população de Carmópolis é merecedora de uma obra de qualidade.

Participaram do debate, com perguntas e pedidos de esclarecimento, os vereadores Marcelo de Freitas dos Reis (DEM); Claudinei Vicente da Silveira (PV); José Laércio da Silveira, líder do DEM; Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD); Geraldo Lucas, líder do PV; Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB; Fernando Luis Rabelo Lebron (PV); João Francisco Vieira (PSD); Dirceu da Silva, líder do governo e do PSD e Jaqueline Emilia Luciano (PV).

No Dia do Meio Ambiente, vereador pede práticas saudáveis de vida

A necessidade de preservar o meio ambiente como condição básica para a existência de vida no planeta foi tema de manifestação do vereador Geraldo Lucas, - *foto à direita* - líder do PV, na sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 7 de junho de 2021.

O líder lembrou que no dia 5 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, e para marcar a importante data este ano, ele, juntamente com os colegas vereadores Fernando Luis Rabelo Lebron e Jaqueline Emilia Luciano, todos filiados ao Partido Verde (PV) plantaram uma muda de árvore cedida pelo secretário municipal de Desenvolvimento,



Volney Henrique

Agricultura e Meio Ambiente, Flávio Henrique Cecotti.

Explicou que o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado para chamar a atenção sobre a importância da preservação da natureza, da fauna e da flora, para se ter um meio ambiente equilibrado. Também grifou a necessidade de se tomar atitudes que não causem perdas e danos ao

ambiente. Lucas chamou a atenção para outras atitudes que devem ser tomadas, como evitar o desperdício de alimentos, cultivar alimentos orgânicos, reciclar o lixo residencial corretamente e reduzir o uso do plástico.

“Os recursos naturais não são infinitos”, ressaltou o parlamentar, convidando a população a adotar práticas saudáveis de vida.

Quebra-molas continuam sendo uma necessidade

A necessidade de construção de novos redutores de velocidade (quebra-molas) em ruas de Carmópolis de Minas foi trazida novamente ao debate no plenário da Câmara Municipal pelo vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara - *foto à direita* -, vice-presidente do Legislativo e líder do PSDB, durante a sessão ordinária realizada no dia 27 de junho de 2021.

De acordo com ele, alguns redutores já foram feitos, mas ainda faltam muitos, pois várias ruas ainda aguardam os dispositivos, dentre elas a Bento Belizário, alvo de um requerimento de autoria de seu colega José Laércio da Silveira (DEM); a Franklin Lopes do Amaral e a Rua Maria de Lourdes.

Também o vereador Geraldo Lucas, líder do PV, revelou que tem recebido pedidos de redutores de velocidade,



Volney Henrique

muitos deles nos bairros Graminha e Jardim América, e que estaria cobrando isso ao prefeito. Esclareceu que a primeira etapa de construção de redutores ainda não foi concluída por falta de mão de obra, mas que é preciso cobrar sempre, por ser uma demanda grande dos munícipes.

Sobre o tema, o vereador Dirceu da Silva, líder do governo e do PSD, lembrou que há muitos anos o município não constrói tantos quebra-molas como agora, atendendo as reivindicações do

povo. Ele parabenizou o responsável pelo setor de trânsito, Flávio Cecotti, que tem demonstrado eficiência no trabalho.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) informou ter recebido de um morador da Rua Maria Cirilo, esquina com Francisco Faleiro, pedido de instalação de um quebra-molas, visto ocorrer no local muitas colisões de veículos, provocadas pela falta de visibilidade. Ele pediu à liderança do governo que levasse a reivindicação ao prefeito.

Banda de música ganha espaço para construir sede própria

A Banda de Música Santa Cecília, com sede em Carmópolis de Minas, vai receber, em doação, um lote localizado na Rua José Inácio da Silveira, Bairro Glória, a título de incentivo cultural, com o objetivo de construir sua sede própria. Projeto de lei do Poder Executivo que autoriza a desafetação e doação do imóvel de propriedade do município foi aprovado pela Câmara Municipal, por unanimidade de votos.

De acordo com o texto do projeto, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a promover a desafetação e doação de imóvel pertencente ao patrimônio público municipal, objeto da Matrícula nº 4.104 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carmópolis de Minas, tendo como finalidade a construção da sede da Banda de Música Santa Cecília.

A área total do imóvel é de 364,35m², com frente de 12 metros com a Rua José Inácio da Silveira; fundos de 12,13 metros com Antônio Ricardo Paolinelli e outros; lado direito de 20 metros com KLV Engenharia LTDA-ME e 11,25 metros com a Prefeitura Municipal de Carmópolis de Minas; lado esquerdo de 29,48 metros com Prefeitura Municipal de Carmópolis de Minas.

A construção deverá ser iniciada no prazo máximo de dez anos, contados da data da efetiva doação, podendo ser prorrogado por igual período mediante justificativa apresentada em até trinta dias antes de findo o prazo. Fica proibido locar, sublocar, transferir, ceder ou usar o imóvel doado para finalidade diversa daquela prevista na lei. A alienação do imóvel deverá respeitar a finalidade cultural, artística e social, sob pena de reversão ao patrimônio municipal, sem quaisquer indenizações pelas benfeitorias nele edificadas.

Caso a Entidade não tome posse do imóvel no prazo de dez anos, a contar do recebimento da escritura de doação, o imóvel doado se reverterá automaticamente ao patrimônio municipal.

Ao justificar o envio do projeto à Câmara, o prefeito José Omar Paolinelli (PSD) disse que a Banda de Música Santa Cecília é uma instituição sócio-cultural com mais de 150 anos de existência, tendo sua importância no

cenário religioso e cultural do município. Em maio de 2013 foi instituída com o título de Utilidade Pública Municipal sob a Lei nº 2022/2013, e desde então, com a regularização da documentação da instituição, vem recebendo a subvenção social. No ano de 2015 foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial.

Entre as finalidades da Banda de Música Santa Cecília está a participação em eventos, promovendo retretas e apresentações em logradouros públicos, desempenhando um importante papel na comunidade, mantendo a tradição musical do nosso município. Diante deste contexto, uma das prioridades da atual diretoria e da administração municipal é a construção da sede própria, que poderá contribuir com o crescimento, expansão e diversificação da entidade. Atualmente, compõem a corporação trinta e um músicos formados e vinte e sete aprendizes.

Sobre o projeto de doação de imóvel à Banda de Música Santa Cecília, o presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) disse, durante a sessão ordinária da Câmara realizada no dia 21 de junho de 2021, que para ele é uma alegria ver a matéria tramitando na Casa, tendo em vista que a corporação musical é um patrimônio histórico de Carmópolis de Minas.

Na mesma sessão o vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV) parabenizou a Prefeitura de Carmópolis pela doação, afirmando que a iniciativa foi mais do que justa, por ser aquela corporação musical um patrimônio público de relevância, apresentando-se sempre que é requisitada em festas cívicas e religiosas.

Também o vereador Geraldo Lucas, líder do PV, aplaudiu a iniciativa do Poder Executivo, grifando que a Banda Santa Cecília é patrimônio cultural do povo carmopolitano, sendo uma entidade que presta relevantes serviços ao município e a entidade cultural mais antiga da cidade, com mais de um século de vida e em plena atividade. “Parabenizo a Prefeitura e a Câmara, por estarmos realizado esse sonho, que é a entrega do imóvel à Banda Santa Cecília”, concluiu o parlamentar.

Artistas locais terão reservas de vagas em eventos da Prefeitura

A Câmara Municipal de Carmópolis de Minas aprovou, por unanimidade de votos e com duas emendas aditivas, projeto de lei de autoria do vereador Claudinei Vicente da Silveira (PV) -*foto à direita*-, que dispõe sobre a reserva de vagas, para artistas locais, nos eventos culturais realizados ou patrocinados pelo Município. As vagas deverão ser iguais ou superiores a vinte por cento do número de vagas criadas para o evento.

A ocupação das vagas será feita por artistas locais devidamente cadastrados na Prefeitura Municipal de Carmópolis de Minas, através de lista a ser divulgada no site oficial, com dados dos integrantes, gênero musical, modalidade, conta e nome do grupo ou artista. Inexistindo artistas cadastrados para o gênero musical do evento, ficam os organizadores dispensados da observância da lei.

A reserva de vagas deverá ser compatível com a temática dos eventos, tendo a necessidade dos artistas



Volney Henrique

serem do mesmo gênero musical ou harmonizarem-se com o evento.

Serão considerados artistas locais os integrantes de bandas, grupos de dança, cantores, comediantes, circenses e congêneres, que comprovem residência no município de Carmópolis de Minas há mais de um ano. No caso de bandas ou grupos, a presença de um integrante que preencha os termos da lei gera direito às cotas. Para o atendimento da lei, será considerada qualquer prova apresentada no momento da inscrição, cabendo recurso ao superior hierárquico, se for o caso.

No ato do cadastro, os artistas deverão apresentar, no mínimo, um atestado

expedido por pessoa jurídica de direito público/privado ou pessoa física, que comprove aptidão do artista para o desempenho da atividade.

Em sua justificativa, o autor do projeto, vereador Claudinei Vicente da Silveira, informou que a iniciativa tem por escopo valorizar os artistas locais, garantindo sua participação em eventos municipais. “Sabemos que o momento não é para festas; que enfrentamos a pior pandemia de nossas existências e choramos diariamente a morte de milhares de brasileiros; que, infelizmente, nossa Carmópolis de Minas ainda não está imune ao coronavírus e hoje vivencia

as restrições que o momento impõe. Entretanto, o presente projeto de lei foi pensado para um futuro, cremos breve, quando, vacinados e imunizados, poderemos voltar a realizar e participar de eventos públicos e culturais e de tantos outros que o coronavírus nos retirou”, argumentou o proponente.

Diz, ainda, a justificativa, que o longo período de paralisação de atividades culturais prejudicou sobremaneira a economia e contundentemente os artistas de todo o mundo. Com olhos voltados aos carmopolitanos, pretende-se garantir sua participação nos eventos, tão logo volte tudo ao normal.

Foram apresentadas duas emendas aditivas, do vereador Geraldo Lucas - líder do PV, uma delas estabelecendo que os artistas que forem se apresentar devem harmonizar-se com a temática do evento e outra, solicitando a apresentação de atestado constatando a capacidade do artista para desenvolver a atividade.

Moradora pede melhoramentos para o bairro Graminha

Tribuna Livre

A senhora Vicentina Maria dos Santos -*foto à direita*- ocupou o espaço dedicado à Tribuna Livre, na sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 27 de junho de 2021, para reivindicar melhorias para a comunidade da Graminha, onde reside.

O primeiro problema apresentado pela cidadã foi o relacionado a entulho acumulado na porta de uma casa há pelo menos oito anos, sujando e dando uma aparência muito ruim ao local. Outra questão diz respeito aos lotes sujos, cujos endereços ela passou ao presidente da Casa Legislativa. Segundo a moradora, ratos, caramujos e até mesmo cobras se acumulam nesses imóveis. Há, ainda, esgoto de cozinha escorrendo a céu aberto.

Vicentina pediu a atenção dos vereadores para com o bairro, por ser uma comunidade carente e com pessoas acomodadas. Citou que após uma obra de asfaltamento realizada no local, não foi concluída



Volney Henrique

a instalação de meios-fios, com material tendo sido deixado na rua, parte dele já tendo até desaparecido.

Sobre a via que atravessa o bairro, rodovia MG-270, ela classificou como muito perigosa, pois não tem acostamento e no caso de trânsito de carretas, ela própria já teve que transitar sobre o mato, devido à mínima distância entre o pedestre e o veículo, apontando, ainda, que pelo local transitam mães com crianças e pessoas idosas. A falta de segurança também foi citada, tendo em vista que o trecho próximo à entrada do bairro é escuro, dando margem a que pessoas possam se esconder no mato. A sinalização de trânsito foi também reivindicada, para evitar

acidentes com crianças, que utilizam uma das vias para brincar.

Vicentina pediu aos vereadores que trabalhem pelo bairro, que ela quer ver sempre mais desenvolvido, agradável e limpo. A cidadã disse, ainda, que conta com o apoio dos vereadores para a construção de uma futura capela na localidade. Outro pedido foi a instalação de uma academia ao ar livre, beneficiando principalmente a grande quantidade de crianças e adolescentes residentes no local. Existem, ainda, muitos moradores idosos e sedentários, por não terem condições financeiras para pagar academias particulares.

Manifestaram-se sobre as reivindicações os vereadores Antônio Gabriel

Francisco Rabelo Lara, vice-presidente do Legislativo e líder do PSDB; Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD); Marcelo de Freitas dos Reis (DEM); Fernando Luis Rabelo Lebron (PV); Dirceu da Silva, líder do governo e do PSD; Jaqueline Emilia Luciano (PV); José Laércio da Silveira, líder do DEM; Geraldo Lucas, líder do PV; João Francisco Vieira (PSD) e Claudinei Vicente da Silveira (PV).

O presidente do Legislativo, vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), informou à senhora Vicentina que encaminharia requerimento ao prefeito José Omar Paolinelli (PSD), assinado por todos os vereadores, com o objetivo de atender às reivindicações dos moradores do bairro. Alertou, entretanto, que cabe legalmente aos vereadores apenas fazer as solicitações, não podendo garantir a realização das obras, de competência exclusiva do Poder Executivo. E concluiu, afirmando esperar que o prefeito e os órgãos municipais competentes possam atender, o mais rápido possível, os anseios do bairro.